



# Jornal da PUC

Uma publicação  
da Vice-Reitoria  
Acadêmica, em  
parceria com a Vice-  
Reitoria Comunitária  
e o Projeto  
Comunicar

## Especial Calouro

Américo Vermelho



## Bem-vindo à PUC-Rio!

Nesta edição do JORNAL DA PUC – ESPECIAL CALOURO preparamos um guia sobre a Universidade, com as características, os serviços e as facilidades do campus, para você ir se familiarizando com a rotina da PUC. Também organizamos um passo a passo da matrícula, para você não perder as datas, nem esquecer qualquer documento. Esperamos você em março!



## Liberdade para 'passear' pelos departamentos

Ananda Santos e Márcia Paterman

Interdisciplinaridade: essa palavra complicada pode facilitar a sua vida se você é daqueles que nunca conseguiram decidir se gostavam mais de Matemática, História ou Biologia.

Isso porque a Universidade adota o sistema de créditos. Calma, a gente explica o que é isso. Para se formar, é preciso cumprir um determinado número de créditos – pontos que o aluno obtém em cada disciplina cursada com aproveitamento. O total de créditos varia de curso para curso. Uma parcela desses créditos pode ser cumprida em disciplinas de livre escolha dos alunos, dentro ou fora do seu curso. Ou seja, na PUC o aluno tem muita liberdade para fazer sua grade. Ele não é obrigado a se matricular num conjunto de disciplinas pré-estabelecidas a cada semestre, já que a periodização é quase sempre apenas sugerida. “Alguém que faça Comunicação, por exemplo, pode cursar disciplinas de Economia, se o seu objetivo é se dedicar ao *Jornalismo Econômico*”, explica Violeta Monteiro, Diretora da Diretoria de Admissão e Registro (DAR).

É claro que existem critérios para definir quem tem prioridade na escolha das disciplinas. Por exemplo, algumas matérias exigem que se tenha cursado uma disciplina especí-

fica anteriormente. Mas, normalmente, as vagas são preenchidas com base no que a DAR chama de ordenação, um cálculo que leva em conta o CR (média de rendimento do aluno), o número de créditos cumpridos e a quantidade de créditos que falta cumprir.

Na PUC, há a vantagem de todos os cursos ocuparem um mesmo campus, o que facilita a implantação de um regime interdisciplinar. Os currículos quase sempre possuem disciplinas obrigatórias de outros departamentos. Matérias de Filosofia ou de Letras, por exemplo, são feitas por quase todos os alunos da Universidade. A PUC tem ainda cursos formados por mais um departamento ou mais de um campo de ensino. “As áreas do conhecimento, hoje, têm fronteiras cada vez menos definidas. O concurso de um campo de saber para outra área de conhecimento só enriquece”, diz Violeta.

**Mão na massa** – Não só de disciplinas teóricas se faz um bom curso. Por ser importante o contato direto com pesquisas e produtos de uma profissão, a PUC oferece disciplinas e possibilidades de envolvimento em projetos práticos. Além de inúmeros estágios dentro dos departamentos, o aluno da PUC ainda pode encontrar espaços de pesquisa e prática, que lhe serão valiosos.

Através da metodologia *hands-*

*on*, o aluno do Centro Técnico Científico pode participar do projeto AeroDesign, onde projeta e constrói um avião de carga; da RioBotz, equipe que projeta robôs e representa o Estado na competição Guerra de Robôs; e da MiniBaja PUC-Rio, que planeja e constrói veículos off-road para a competição da Society of Automotive Engineers (SAE-Brasil).

Na PUC também é possível encontrar o estudo da moda na contemporaneidade na disciplina eletiva A Evolução do Gosto e da Moda, de Desenho Industrial, ministrada pela professora Maria Cristina Volpi. “Para quem gosta de moda, o curso acrescenta muito sob o aspecto histórico”, avalia a aluna Luiza Margem, de Comunicação Social.

Outro destaque é o estudo de plantas bíblicas e da interação entre meio ambiente e outras áreas de estudo. No Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente (Nima), dos departamentos de Geografia, Direito e Serviço Social da PUC, o aluno percebe a relação entre o meio, o ambiental e a cultura. O Jardim de Plantas Bíblicas, inaugurado, em 2001, também pelo núcleo, oferece o contato com a história das plantas que aparecem no livro sagrado. O coordenador do Nima, padre Josafá Carlos Siqueira, S.J., destaca a filosofia do núcleo: conhecer para amar e preservar.

## Exterior à vista

### Intercâmbio para todos

Beatriz Caillaux

Estudar no exterior, nas melhores universidades do mundo, pagando somente o preço da mensalidade no Brasil, é uma oportunidade que os alunos da PUC têm. A Coordenação Central de Cooperação Internacional (CCCI), responsável pelo intercâmbio, tem programas para todos os cursos e para diversos países. Há, ainda, possibilidade de conseguir o duplo diploma, ou seja, de o aluno se formar na PUC e em outra universidade no exterior. Duas vezes por ano são abertas inscrições e estudantes de todos os cursos podem concorrer às mais de cem vagas.

- Recomendo o intercâmbio, acho que todo mundo deveria fazer. Hoje, é muito importante ter uma experiência internacional. Durante a semana, você tem aula, mas nos finais de semana e nos feriados é possível viajar e co-

nhecer bem o país, enfatiza Jacline Jeanne Nosé, estudante de Administração, que passou seis meses em San Diego, na Califórnia.

Alguns programas, como o da Universidade Autônoma de Madri, dão direito a bolsas em dinheiro, com as quais o estudante banca suas despesas. As bolsas são dadas, ainda, para os cursos feitos na área social. Alunos de todos os cursos podem se candidatar para esse intercâmbio, que inclui estágio social no exterior.

Para quem não tem certeza se quer fazer intercâmbio, ou para quem não sabe para qual país deseja ir, a CCCI tem à disposição, para consulta, diversos relatórios, nos quais estudantes que participaram do programa contam sua experiência e indicam os pontos positivos e negativos.

Em breve, os relatórios estarão disponíveis na internet.

“O intercâmbio é um diferencial no currículo. Além disso, o aluno tem oportunidade de conhecer outras culturas”, diz Daniel Castro, coordenador de intercâmbio da CCCI, lembrando que o aluno que faz intercâmbio se forma no mesmo tempo que os outros, pois as matérias cursadas nas universidades internacionais são aproveitadas no Brasil.



## Que tal fazer um assim?

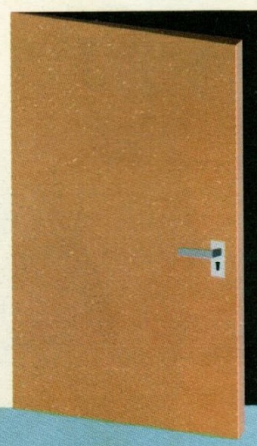
Se você vai ser aluno de Comunicação, pode vir a fazer parte de uma equipe como a que produziu este jornal. Mas os alunos de outros cursos também logo vão conhecer o **PUC Urgente**, o informativo com as notícias do campus que circula toda semana no campus. Tanto o **JORNAL DA PUC – ESPECIAL CALOURO** quanto o **PUC Urgente** são escritos pelos estagiários do Núcleo de Jornalismo Impresso do Projeto Comunicar. Ligado ao Departamento de Comunicação Social e à Vice-Reitoria Comunitária, o Projeto Comunicar oferece estágios em seus setores de Jornalismo Impresso, Televisão, Rádio, Assessoria de Imprensa, Internet, Comunicação Comunitária e Publicidade; também inclui a Editora PUC e a Agência PUC. Participaram desta edição os professores Fernando Ferreira, coordenador do Projeto, Renata Cantanhede, Bárbara Assumpção e Lígia Rizzo, o ilustrador Diogo Maduell e os estagiários de jornalismo Ana Rita Martins, Ana Carolina Ribeiro, Ananda Santos, Andréa Drummond, Beatriz Caillaux, Camila Martins, Cintia Nascimento, Isabella Medeiros, Marcia Paterman, Paula Machado e Tiago Cordeiro. As fotos foram selecionadas no arquivo do Projeto pelo chefe de fotografia, Weiler Filho. Os anúncios foram feitos pelos estagiários de Publicidade Ana Carolina Braga, Fernanda Castro, Juliano Gomes, Priscila Neves e Rômulo Carvalho, coordenados pelo professor Rodolpho Maier. O Projeto fica na Sala 401-K; seu telefone de contato é 3114-1141/3114-1142 e o e-mail é [pcomunic@vrc.puc-rio.br](mailto:pcomunic@vrc.puc-rio.br), aos cuidados da Supervisora Administrativa, Rita Luquini. Este jornal foi impresso na gráfica Esdeva em janeiro de 2004.

## MOSTRA PUC.

Entre no mercado pela porta da frente.

A Mostra PUC é um evento anual que traz para perto do estudante grandes empresas, órgãos governamentais e entidades culturais para integrá-lo ao mercado. Você conta com excelentes oportunidades para se cadastrar, além de assistir palestras, seminários, exposições e shows.

Mostra PUC. Aqui você só tem a ganhar.





Quando vi o campus, foi amor à primeira vista. Ter escolhido a PUC foi decisivo na minha vida profissional.

# Campus integrado e charmoso

Beatriz Caillaux

A PUC não é somente um lugar bonito. Além do verde que cerca a Universidade, ela fica em um bairro residencial, com diversos serviços a sua volta, como o Shopping da Gávea, o Planetário, um posto dos Correios, restaurantes e várias linhas de ônibus para as zonas Sul, Norte e Oeste. Além disso, o ponto final do ônibus do Metrô, que faz a ligação da Gávea com a estação na rua Siqueira Campos, em Copacabana, fica em frente à PUC.

Para os que moram em Niterói, um ônibus fretado faz a ligação com a Universidade. A PUC oferece, ainda, um estacionamento próprio, com capacidade para 950 carros, no qual os motoristas pagam R\$ 3 e podem ficar o dia todo. Há, também, um ponto de taxi em frente à Universidade, sem falar em um ponto de carona e um bicicletário.

Os serviços não param por aí. Dentro da PUC existem três restaurantes: o Couve-Flor, o Gourmet do Campus e o Bandeirão. Neste último, pode-se encontrar comida caseira a preços mais baixos (R\$ 4).

- A comida é variada, completa e balanceada. O preço é muito



Américo Vermelho

bom e inclui a refeição, pão, uma sobremesa e um suco, diz Eduardo Torres, aluno de Comunicação Social.

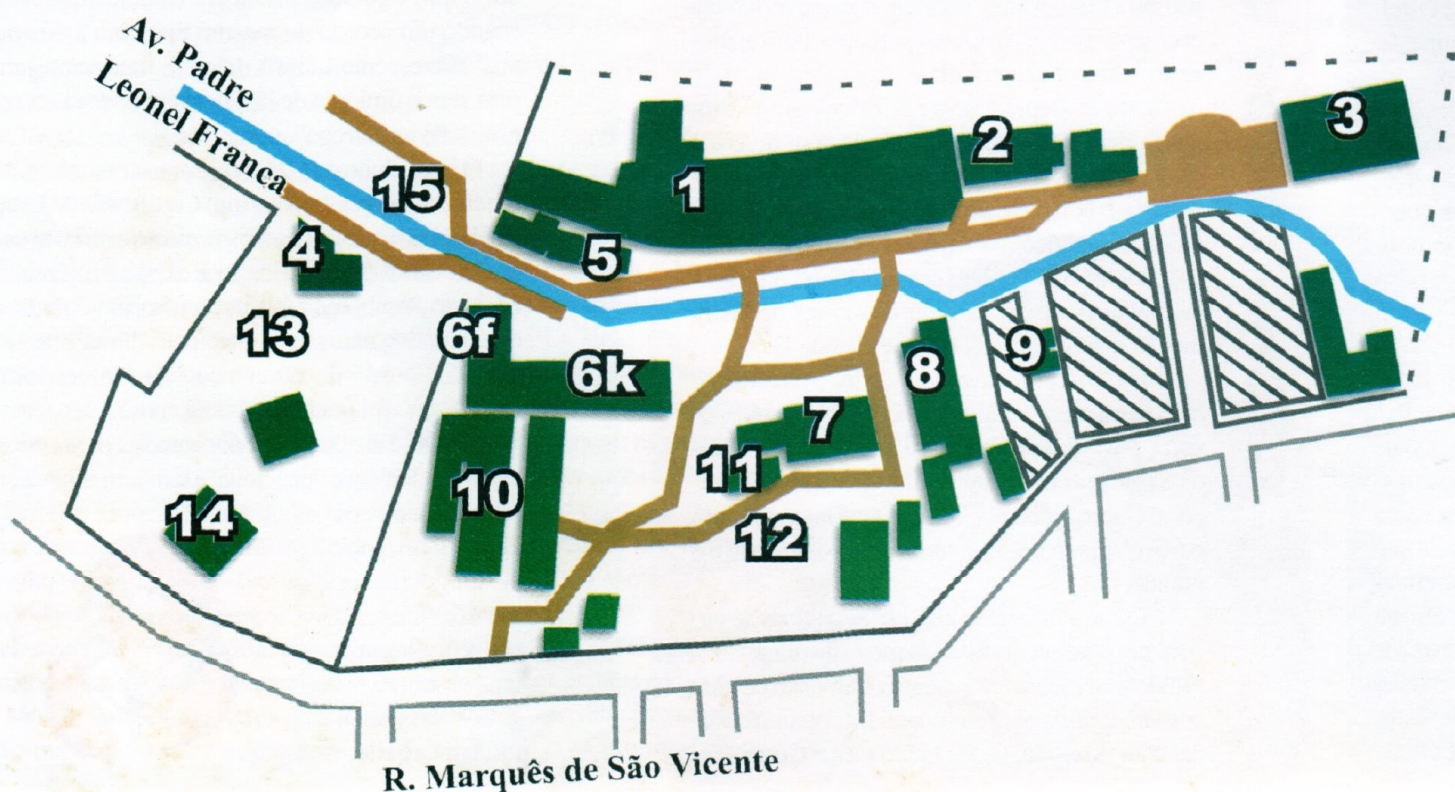
Para apenas um lanche, a Universidade também oferece diversas opções, como a Casa da Empada, o Fastway, o Bar das Freiras, o Na Medida e o Eruditus Café.

Quem perder algo, tem como encontrar, pois a PUC conta com um serviço de achados e perdidos, no qual pode-se recuperar os objetos encontrados e devolvidos.

Todos os estudantes da PUC têm até 20% de desconto, no pagamento à vista, em qualquer livro, na livraria Carga Nobre, que fica dentro do campus. A Universidade possui, ainda, uma vídeo locadora, na qual se pode alugar filmes a preços mais baixos do que nas locadoras convencionais.

Artigos para presente, cartões e bijuterias podem ser encontradas na Loja Pilotis. Diversas outras lojas espalhadas pelo campus oferecem serviços, incluindo cópias, encadernações e impressão de arquivos.

Quem precisa retirar dinheiro, fazer pagamentos ou utilizar outros serviços bancários, não precisa sair da PUC. Dentro do campus, há postos do Itaú, do Banco do Brasil, do Banco Real e do Banco Santander.



## Legenda

- 1- Edifício Cardeal Leme
- 2- Rio Datacentro - RDC
- 3- Campo de Futebol
- 4- Instituto Gênêsis
- 5- Coordenação Central de Extensão
- 6- Edifício da Amizade
  - K - Ala Kennedy
  - F - Ala Frings
- 7- Igreja do Sagrado Coração de Jesus
- 8- IAG
- 9- Edifício Padre Leonel Franca
- 10- Vila dos Diretórios
- 11- Departamento de Artes & Design
- 12- Solar Grandjean de Montigny
- 13- Estacionamento
- 14- Ginásio
- 15- Ponto de Ônibus e Táxi



# Uma conta simples: tradição + excelência = sucesso

São quase onze mil alunos divididos em três diferentes centros, cada um voltado para uma área. Se você é de exatas, gosta de robôs, informática, laboratórios e projetos técnicos e científicos, seu centro com certeza é o Técnico Científico. Mas nunca diga assim: para ser "enturmado", diga CTC. Agora, se a sua praia é falar, contar, administrar, advogar... seu centro é o CCS, ou, como manda o figurino: Centro de Ciências Sociais. O terceiro centro é o de Teologia e Ciências Humanas, que engloba todos que tem um "quê" pela Psicologia, Letras, Artes, Educação, Filosofia ou Teologia. O que importa sobretudo é que todos se encontram na PUC, em um único campus que já tem mais de 60 anos de tradição e excelência.

## CCS - Centro de Ciências Sociais

Você entende a política econômica e internacional do governo Bush? Compreende a relação entre o poder judiciário e o executivo? Sabe relacionar a Revolução Francesa com a história do Brasil? Se você quer dizer "sim" para uma ou mais dessas perguntas, o Centro de Ciências Sociais (CCS) é o lugar certo para você estudar.

Elo de ligação entre nove departamentos, o CCS é também responsável por cerca de cinco mil alunos. Com o curso de Direito como pioneiro, o CCS engloba ainda os cursos de Administração, Comunicação Social, Economia, Geografia e Meio Ambiente, História, Ciências Sociais, Serviço Social e Relações Internacionais.

Para a Decana do CCS, Gisele Guimarães Cittadino, professora do Departamento de Direito, entre as vantagens da PUC, há a preocupação de colocar o aluno no mercado de trabalho.

- Temos, no Departamento de Comunicação, o Projeto Comunicar; no Departamento de Direito, o Escritório Modelo de Advocacia (EMA); no Departamento de Serviço Social, uma ótima coordenação de estágio e em todos os departamentos há muita atenção ao aspecto da experiência profissional.

O CCS também desenvolve pesquisas, com profissionais de vários departamentos, e projetos, como o Núcleo Interdisciplinar de Memória e Reflexão Afro-Descendente (Nirema) e o Núcleo de

Direitos Humanos, que se organizam por conta própria. Quem acha que isso é tudo, está enganado. A Decana afirma que, para o futuro, os planos incluem a criação de um núcleo de estudos da América Latina.



## CTCH - Centro de Teologia e Ciências Humanas

No vestibular, uma lista enorme de opções de carreiras. Na universidade, um grupo seleto de disciplinas que visam integrar melhor os cursos da mesma área. Se optou pelos cursos de Letras, Psicologia, Pedagogia, Desenho Industrial, Teologia ou Filosofia, você faz parte do Centro de Teologia e Ciências Humanas, mais conhecido como CTCH, que neste semestre apresentará aos alunos algumas mudanças.

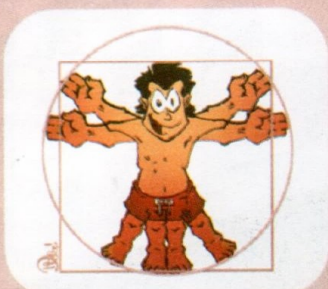
- O curso de Letras foi todo reformulado. Estamos com currículos atualizados para atender às novas demandas do mercado profissional. Também estamos com uma habilitação nova. Nosso curso é bem aceito pelos alunos, temos conceito A no Provão e essas mudanças vão melhorar ainda mais o desempenho de nossos alunos, afirma a Coordenadora de Graduação de Letras, professora Helena Martins.

Há novidades também na Educação. A pedido do Ministério da Educação, as disciplinas de licenciatura vão ser reformuladas. Mas não há motivo para pânico. O Coordenador de Graduação do curso, Ralph Bannell, avisa que haverá encontros com os calouros para que eles organizem melhor seus currículos.

Junto ao Departamento de Psicologia, os alunos poderão desfrutar da parceria com diversos setores da Universidade, como o Escritório Modelo, o Núcleo de Orientação e Atendimento Psicopedagógico (NOAP), o Centro de Vida Independente (CVI), além de convênios com escolas públicas e hospitais. Já os alunos de Artes terão à disposição seis laboratórios de Design.

Mas se o caminho escolhido foi o da reflexão e do pensamento crítico e você entrou para Filosofia, prepare-se para uma maratona de seminários e palestras com intelectuais de outras instituições. Quem optou por Teologia vai encontrar um curso que pretende criar um diálogo entre a fé e o mundo.

- Em um momento em que as pessoas se encontram perdidas num vasto mercado religioso, o estudo da teologia vai ajudar na formação de uma comunicação mais significativa, conclui o coordenador do curso, padre Paulo Cezar Costa.



## CTC - Centro Técnico Científico

"Os jovens estão entrando na Universidade muito novos e, às vezes, não sabem o que querem fazer", diz a professora Leila Vilela, Coordenadora do Ciclo Básico do CTC. Se você se identificou com essa frase, relaxe. Na PUC-Rio, o calouro do Centro Técnico Científico, ou apenas CTC, começa pelo Ciclo Básico: "Aqui, eles podem passear por todos os cursos do centro, experimentar para depois escolher", completa Leila.

Mas o que é o CTC? Resposta: Física, Química, Matemática, Informática, as Engenharias; além disso, o CTC divide com o CTCH a responsabilidade pelo curso de Arquitetura e Urbanismo. São aproximadamente 200 professores/pesquisadores em tempo integral e mais de cem laboratórios tecnológicos e computacionais, de apoio ao ensino e ao desenvolvimento de tecnologia de ponta.

Mas como aproveitar tudo isso? A Graduação utiliza a metodologia "hands-on" (mão na massa) para o ensino, ou seja, você já entra na Universidade fazendo. Logo no primeiro período, pode escolher um projeto que queira fazer, e as opções são enormes: desde protótipos de aeromodelos até programas de computador. E será tudo feito por alunos, orientados pelos professores.

### Dupla Diplomação e outras vantagens

A PUC tem um convênio com as Écoles Centrales francesa que permite que o aluno faça dois anos de curso no Brasil e dois anos na França, retornando para concluir sua graduação e ter um duplo diploma. "Também estamos quase fechando um acordo do mesmo tipo com a Alemanha", acrescenta Leila Vilela. "É uma vantagem, pois sem o diploma de lá, você não pode exercer a profissão na Europa", completa.

O bom aluno do CTC pode prestar monitorias e os vinte melhores recebem um Certificado de Excelência Acadêmica. "É um incremento a mais no currículo e em 2004 ainda teremos as bolsas prêmios", diz Leila, lembrando que os alunos com dificuldades também não são esquecidos. "Para eles, temos o Serviço de Orientação ao Universitário (SOU), que foi iniciado há dois anos".

O SOU é um "salvador dos alunos": presta orientação acadêmica e vocacional e também orienta em relação à Universidade. "É um apoio ao aluno ingressante de forma ampla, geral e irrestrita, uma central de resgate e salvamento", brinca Leila.





# Os caçulas da graduação

Andréa Drummond

Se você quer entender melhor o que o Lula faz em tantas viagens pelo mundo, ou se quer estar no lugar que tem um espaço cultural com o nome do Montigny, arquiteto que trouxe a graduação para o país, os cursos de Relações Internacionais e Arquitetura e Urbanismo, os mais novos da PUC, são os lugares mais indicados.

Os alunos de Relações Internacionais vão entrar na Universidade para discutir política e economia internacionais. Quem sonha em fazer projetos com a ajuda da tecnologia pode contar com o curso de Arquitetura e Urbanismo, uma associação entre o Departamento de Engenharia Civil e o Departamento de Artes e Design.

A avaliação dos coordenadores João Nogueira, de Relações Internacionais, e Rachel Coutinho,

de Arquitetura, é estimulante para quem está prestes a fazer parte dessa realidade. Os alunos do IRI têm organizado e participado de iniciativas, como, por exemplo, a I Semana de Relações Internacionais, realizada no segundo semestre de 2003. Na Arquitetura, os estudantes têm contato com profissionais da área, que observam e avaliam trabalhos de diferentes disciplinas do curso. Além disso, já há alunos estagiando na área, e a perspectiva de um Escritório Modelo de Arquitetura.

Os números comprovam a boa aceitação dos cursos. Se você conseguiu uma vaguinha tem do que se orgulhar: Arquitetura foi o curso cuja relação candidato-vaga mais cresceu em relação ao último vestibular, com 40% a mais na procura. "Passamos de 2,1

candidatos para 3,2", diz Rachel Coutinho.

- No primeiro ano, tivemos dez candidatos para cada uma das 35



vagas disponíveis.

Devido à procura, triplicamos o número de vagas. Apesar de novo, o Curso de

Relações Internacionais é o terceiro curso mais procurado da PUC, sublinha João Nogueira.

Para o coordenador do curso de R.I., o calouro deve ter em mente que este é um curso novo no Brasil, mas muito promissor, tanto na área acadêmica, como em termos de mercado. João Nogueira chama a atenção para a exigência do curso, que requer uma carga de leitura muito grande e o conhecimento da língua inglesa. "O departamento quer ter um aluno disposto a participar de atividades complementares, que vão desde seminários até as simulações das organizações internacionais", acrescenta.

Segundo Rachel, os aprovados no vestibular para Arquitetura vão encontrar um curso amadurecido, com um projeto pedagógico bem-sucedido. "Eles vão encontrar um ambiente com interlocutores,

diferentemente do que aconteceu com a primeira turma", acredita a professora. Ela destaca, ainda, o alto nível de exigência do curso, cuja ênfase é em projetos, tanto em arquitetura, como em urbanismo e paisagismo.

## Formação de escritores

Formação de escritores é mais uma novidade, já confirmada para 2004, para os alunos que estão entrando no curso de Letras da PUC. Com o objetivo de investir na produção escrita, a intenção é cuidar da produção textual através de oficinas.

Segundo Pina Coco, supervisora do curso, o propósito não é formar escritores e, sim, trabalhar estratégias de condução da escrita, pela prosa, dramaturgia, *webwriting*, textos ensaísticos, críticos e técnicos.

# Colhendo os frutos das idéias

Camila Martins

Um aluno empreendedor tem uma idéia. Na PUC, é possível torná-la realidade, pois se, por acaso, sua empresa sair do papel, ela pode ser incubada no Instituto Gênese. Mas o que é esse Instituto? Como o nome sugere, dali "nascem" empresas. Na prática, o Instituto dá apoio administrativo e de infra-estrutura aos projetos de empresas nascentes.

- Para ser selecionado, basicamente, do que se precisa é de muita vontade e uma boa idéia. Claro que aliada à organização e ao espírito empreendedor. Normalmente, as empresas ficam incubadas por dois anos, para depois se graduarem, ou seja, se lançarem no mercado por si mesmas, informa Cláudia Lins e Silva, gerente do Instituto.

São três as incubadoras do Instituto: a Tecnológica, a Cultural e a Social e de Meio Ambiente - esta última com inauguração prevista para 2004. Uma separação é necessária, pois o mercado e até mesmo o empreendedor são diferentes nessas três áreas. "A forma de pensar em negócio, de

querer investir, é diferente, mas, ao mesmo tempo, é necessária uma troca, pois às vezes uma área usa um pouquinho da outra", explica Lygia Magacho, gerente da Incubadora Tecnológica.

## Empresa Júnior: incubadora de alunos

Uma empresa composta somente por alunos de graduação, dos cursos de Administração, Desenho Industrial, Economia, Engenharia, Informática, Jornalismo, Psicologia e Publicidade é a realidade da Empresa Júnior PUC-Rio. Criada em 1995, é um projeto que dá aos alunos experiências reais de trabalho. "Costumamos brincar: as empresas passam pela Incubadora e vão para o mercado, enquanto na Júnior, são os alunos que passam por lá, para depois irem para o mercado", diz Lygia.

A Empresa Júnior foi a primeira multidisciplinar do país e hoje destaca-se como uma das cinco melhores do Brasil. Os alunos fazem

projetos de consultoria e administram empreendimentos de pequeno e médio porte. Carolina Portella, que deixou a presidência da Empresa Júnior no final de 2003, é um exemplo perfeito do crescimento, tanto pessoal quanto profissional, que a pessoa pode ter, na Júnior.

- Era um "bichinho-do-mato"

quando entrei. Chegava, fazia o meu trabalho e ia embora, diz ela, que, em dois anos, saiu de consultora e gestora para diretora-presidente da empresa. "Mas não é só isso, também cresci como pessoa. Quem me viu começar não acredita que sou eu que estou à frente, conversando com clientes e apresen-

tando projetos", completa.

Se você se interessou, os processos de seleção ocorrem sempre em abril e setembro. Não há critérios rígidos, nem é necessário ter experiência prévia. "Já tivemos pessoas de primeiro período e até um menino com 17 anos", informa Carolina.

## Empreendedorismo?!

Ser empreendedor não é só montar o seu próprio negócio. Um bom empreendedor quer também definir a sua trajetória profissional e ser responsável por ela. A PUC se preocupa com isso e, através da Coordenação de Ensino de Empreendedorismo (Cemp), quer ser "parceira do aluno".

- A Universidade se preocupa com seu futuro profissional. Mesmo que você não queira montar um negócio próprio, não poderá se dar ao luxo de deixar a empresa pensar a sua carreira. Mas como? Não o transformaremos em nada

de novo, apenas queremos que você tenha uma formação pró-ativa para o mercado, explica a professora Sandra Korman, coordenadora da Cemp.

A Cemp oferece, aos alunos de todos os cursos de graduação, disciplinas que abordam desde aspectos comportamentais do empreendedor até a estruturação do plano de negócios de uma futura empresa. É um curso multidisciplinar, que busca integrar conhecimentos de diferentes áreas.

- São nove departamentos envolvidos. Queremos ser transversais e não localizados, pois o empreen-

dedorismo tem que estar em toda a Universidade e não num curso separado, diz Sandra.

Em média, a Cemp tem de 450 a 700 alunos por ano. O aluno de graduação pode requerer as matérias no momento da matrícula. O Curso Sequencial em Empreendedorismo pode ser feito também por pessoas de fora da PUC, porém, as matérias cursadas durante a graduação têm equivalência. Por isso, mesmo formado, o aluno poderá concluir as disciplinas que faltarem para obter o certificado.



Na PUC eu consegui reunir solidez teórica e prática profissional. Fiquei tão satisfeita que voltei para fazer mestrado.  
Helena Martins, Coordenadora de Graduação do Curso de Letras, ex-aluna de Letras (1987)

## Desconto para bom aluno e bolsa para quem precisa

Andéa Drummond

Estudar na PUC e ainda ter uma bolsa de estudos é alegria dobrada. A primeira chance disso virar realidade é ter um bom desempenho no vestibular e garantir, de cara, um desconto na mensalidade. Mas se você perdeu esta, calma, existem outras oportunidades.

A Vice-Reitoria Acadêmica dá bolsas de 100%, 70% e 50% para os melhores colocados no Enem e no vestibular. "O número, determinado no edital, é dividido entre o Centro Técnico Científico, o Centro de Ciências Sociais e o Centro de Teologia e Ciências Humanas", explica o professor João Bosco Pitombeira, Coordenador Central de Graduação.

É verdade que nem sempre os bons alunos conseguem se destacar nas provas de vestibular. Nervosismo e um mau rendimento em uma matéria pouco ou nada entrosada com a escolha da profissão podem dificultar o melhor desempenho. É para estes alunos que a Universidade reser-

va uma parcela de bolsas, mas eles precisam ser os melhores alunos dos seus cursos. Os cálculos são feitos sempre em janeiro e divulgados em março.

Criada no segundo semestre de 2003, a Bolsa Prêmio é a segunda modalidade da Acadêmica. As bolsas-prêmio são distribuídas entre os alunos com melhor desempenho no seu curso. Como explica o professor Pitombeira: "Os bolsistas precisam manter uma média melhor do que a média do curso que fazem. Com isso, têm bolsa até o fim da graduação."

Atualmente, a Vice-Reitoria Acadêmica tem 355 bolsas de desempenho distribuídas entre os quase onze mil alunos da PUC.

- O que temos de mais precioso na vida é o conhecimento. Por isso, aqui, na PUC, fazemos o possível para dar bolsas e trazeremos para cá mais alunos. Acho importante que os candidatos ao ensino superior percebam que grande oportunidade é

estudar numa ótima universidade como a PUC, diz o coordenador, que chama atenção para a necessidade de os calouros darem prioridade aos estudos e não às ofertas de estágios ou



empregos. "Depois eles vão ter tempo de ingressar na profissão e fazer estágio", aconselha o coordenador.

Além das chamadas bolsas de

desempenho, a PUC tem ainda o programa de bolsas da Vice-Reitoria Comunitária. Depois do prazo para as solicitações, quando é marcada uma entrevista, o aluno passa por uma avaliação sócioeconômica para a concessão da bolsa e da porcentagem correspondente. O desconto varia de 10% a 100%. As bolsas são periodicamente avaliadas com base na análise das notas e de novos estudos das condições do aluno.

- É aqui que você quer estudar? Venha, estude porque vale a pena. A nossa maior satisfação é trabalhar, dentro do possível, para tentar ajudar você, incentiva

Helena Guarisco, assessora da Vice-Reitoria Comunitária.

Como o lado social é uma das prioridades da Universidade, o Fundo Emergencial de Solidariedade (Fesp) da PUC tem o fim de ajudar os alunos mais neces-

sitados, dando-lhes transporte e alimentação. Uma entrevista é o meio para o aluno conseguir o benefício. Cem bolsas do Fesp são destinadas aos alunos melhor colocados cuja origem são os pré-vestibulares para negros e carentes conveniados com a PUC. O restante do auxílio vai geralmente para os alunos com menor renda e que moram em lugares distantes da Universidade, segundo Helena.

A PUC também faz parte do Financiamento Estudantil (Fies). A determinação do número de beneficiados depende do Ministério da Educação. Por isso, é importante acompanhar as informações no site do MEC ([www.mec.gov.br/sesu/fies/default.shtm](http://www.mec.gov.br/sesu/fies/default.shtm)), se você está pensando em fazer parte do programa.

Entre a Acadêmica e a Comunitária, a PUC tem, hoje, cerca de 50% de alunos bolsistas. Fazer parte do Coral ou de um time da Universidade são outras maneiras de ter um percentual de desconto na PUC e estudar com mais tranquilidade.

## Desde o começo, aprendizado e pesquisa

### Universidade sai na frente em projetos acadêmicos

Tiago Cordeiro

Quando se fala em pesquisa acadêmica, imediatamente vem à cabeça aquele aluno de mestrado que precisou se formar antes de exercer tal atividade. Entretanto, a PUC prova que universitários também podem ser pesquisadores através de convênios com o governo, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e o Programa Especial de Treinamento (PET).

Segundo o professor Marcelo Dreux, do Departamento de Engenharia Mecânica, responsável pelo Pibic, o objetivo dessas bolsas é formar novos pesquisadores. Os bolsistas participam de projetos de pes-

quisa, orientados por pesquisadores qualificados.

Dreux afirma que o diferencial da PUC não é o número de bolsas, mas o fato de o corpo docente da universidade ser único, ou seja, os professores de mestrado e doutorado serem os mesmos da graduação. Assim, os alunos têm aulas com os melhores profissionais da universidade e contato com professores da pós-graduação. Além disso, os graduandos que são bolsistas também trabalham com alunos de mestrado e doutorado e têm acesso a todos os laboratórios da sua área, sem restrição. O professor res-

salta ainda que os laboratórios da PUC estão entre os melhores.

Se o Pibic é o mais famoso pro-

*O aluno de Iniciação Científica tem acesso aos melhores laboratórios e trabalha junto com os alunos de mestrado e doutorado*

Marcelo Dreux

grama acadêmico, os alunos dos departamentos de Economia, Letras, Geografia e Direito também têm acesso ao Programa Especial de Treina-

mento (PET). O Coordenador Central de Graduação, professor João Bosco Pitombeira, explica que o PET é um programa do Ministério da Educação (MEC) que forma grupos de doze alunos, orientados por um tutor.

- A idéia é dar atenção individual a cada aluno durante sua permanência na universidade. Os nossos grupos estão entre os mais antigos e também entre os melhores.

Além do PET, os estudantes podem trabalhar com pesquisas, através de convênios com instituições públicas e privadas. O professor José Ricardo Bergmann, Co-

ordenador Central de Pós-Graduação e Pesquisa (CCPG), enfatiza que a PUC obtém muitos desses recursos. Como esses projetos começam na Universidade, muitas vezes os alunos de Iniciação Científica são chamados para participar.

- Alguns departamentos, como os de Química, Física e Engenharia Mecânica, têm acesso a fundos para pesquisa sobre petróleo, mas também temos parcerias em setores como os da informática e telecomunicações e também em projetos com o Ministério da Cultura ou com o MEC. O Departamento de Pedagogia, por exemplo, trabalha com projetos a respeito do sistema de avaliação de ensino, assinala o professor.



*Para mim a PUC é tudo, pois hoje no doutorado estou prosseguindo o que aprendi na graduação e no mestrado. Destaco a infra-estrutura e os professores que estão sempre disponíveis também fora de aula como principais pontos da universidade.*  
**Guilherme Temporão, ex-aluno de engenharia elétrica e primeiro lugar no provão de 2002**

## Estrutura de qualidade para alunos de primeira

Isabella Medeiros

Se você quer entrar na PUC por causa da qualidade do ensino teórico, saiba que, além da teoria, a Universidade também valoriza a prática. Com laboratórios especializados e oficinas de criação, o aluno tem a oportunidade de entrar em contato com a profissão. Além disso, a PUC investe em bibliotecas, rede de computadores e na infra-estrutura das salas de aula e auditórios, garantindo qualidade e conforto.

O campus da PUC tem cinco bibliotecas. A Biblioteca Central é a principal e conta com cerca de 500 mil volumes, entre livros e dissertações de mestrado e doutorado. Ela atrai um público externo significativo e é um centro de referência na cidade. Segundo Franca Chenelli, supervisora de circulação da Biblioteca, "as instalações, o espaço de estudo e a sala de multimídia surpreendem os alunos de outras universidades". A PUC também tem um laboratório de computação, no edifício Rio Datacentro (RDC), com a supervisão de funcionários que orientam os alunos na utilização dos micros, que já são mais de 200. A cada semestre, todos os alunos cadastrados têm direito a imprimir cem páginas.

Vários departamentos de graduação da PUC oferecem aos seus alunos laboratórios especializados com equipamentos de alta tecnologia. O Departamento de Artes e Design, por exemplo, tem

seis laboratórios para graduação, como os de Representação Gráfica e Modelos e Maquetes. Já os cursos de Engenharia, Física, Química, Informática e Matemática têm, juntos, mais de cem laboratórios científicos e tecnológicos. A grande novidade é o ITS - Instituto de Tecnologia de Software -, órgão centralizador de diversos laboratórios que desenvolvem projetos de tecnologia de ponta em parceria com empresas, e que são utilizados pelos alunos de Engenharia de Computação, sob a supervisão de profissionais acadêmicos.

Os laboratórios de edição de vídeo, áudio e fotografia e o estú-

dio de TV do curso de Comunicação Social são atrativos que fazem diferença na hora de escolher a universidade. "Escolhi a PUC devido à disponibilidade de laboratórios e equipamentos. Além disso, aqui não há greves", conta Aline Boechat, aluna de jornalismo, que foi aprovada nos vestibulares da UFRJ, da Uerj, da UFF e da Cesgranrio, mas preferiu estudar na PUC.



Américo Vermelho

Américo Vermelho

Weiller Filho

As facilidades do campus incluem laboratórios de computação e especializados, estúdio de TV e bibliotecas

## A graduação é só o começo

Camila Martins

Cabe a pergunta: sou calouro, estou entrando agora na Universidade, então o que eu quero saber da pós-graduação? A PUC já pensou nisso por você e por isso, em quase todos os departamentos, a graduação e a pós-graduação são integradas. Como assim? Já na graduação, o aluno tem a chance de fazer projetos de pesquisa, através da iniciação científica.

- Para se ter um bom curso de pós-graduação, é preciso ter boa pesquisa. A PUC tem essa tradição, o que não só permite uma iniciação numa carreira científica, como também uma melhor

qualificação para uma atuação profissional, diz o professor José Ricardo Bergmann, Coordenador de Pós-Graduação e Pesquisa da PUC-Rio.

A Universidade quer que você já comece, desde a graduação, a desenvolver as suas potencialidades. Espera-se que, na pós, sejam muito maiores sua autonomia e independência na construção do saber. O aluno não mais se conformará

com as "regras" aprendidas no livro, e sairá em busca do novo.

"Estamos vivendo uma época em que o conhecimento se renova muito rápido e é constante a necessidade de se reciclar". Com esta frase, o professor Bergmann conseguiu definir nosso tempo e a proposta da Universidade: formar um profissional preparado para enfrentar os desafios que aparecerem.

*Para se ter um bom curso de pós-graduação, é preciso ter boa pesquisa. A PUC tem essa tradição, o que não só permite a iniciação em carreira científica como também ajuda na qualificação profissional*

- Na graduação, estimulamos sua maneira de pensar, ensinamos-lhe a bibliografia consolidada de um certo tema. Na pós, queremos questionar e refletir sobre algo e o aluno irá em busca de criar uma bibliogra-

fia sua, explica o professor.

A PUC-Rio tem mais de 60 anos de tradição e excelência em ensino e pesquisa. O primeiro curso de pós da PUC fez 40 anos em 2002, ou seja, em termos de Brasil, a instituição é uma pioneira. Como disse o professor Bergmann, boa pesquisa, bons cursos de pós-graduação... Bem, aí é só somar as duas para saber a qualidade dos cursos da Universidade.

### Cursos de assuntos atuais para todos os gostos

Quem pensa que a PUC só oferece cursos de graduação e pós-graduação está enganado. Além desses, a Universidade tem, ainda, cursos de extensão, que têm o objetivo de fazer com que o profissional se especialize na área de seu interesse. A Coordenação Central de Extensão (CCE) oferece mais de cem cursos, em todas as áreas, com duração variável. Por isso, a falta de tempo não é

uma desculpa. "Os cursos são de assuntos atuais e bem variados, que vão desde línguas até moda", explica o coordenador da CCE, professor Erlane Ferreira Soares. Alguns cursos, inclusive, juntam diversas áreas de conhecimento, como é o caso do Desenvolvimento de Design de Jogos, que envolve os departamentos de Informática, de Mecânica e de Artes.



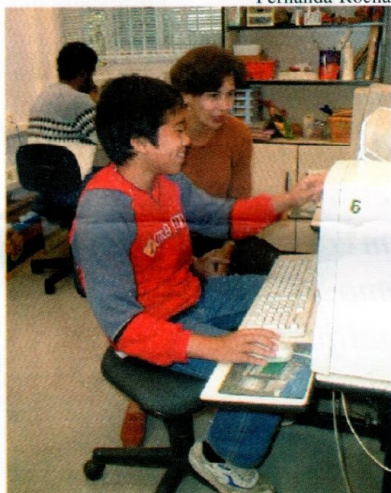
# Ajudar, uma forma de aprender

Ananda Santos e Isabella Medeiros

Alguma vez você já teve vontade de participar de uma atividade comunitária, mas não sabia por onde começar? Então pode ficar despreocupado, pois os departamentos e setores da PUC desenvolvem uma série de projetos sociais onde o aluno pode atuar como voluntário ou estagiário.

As atividades atingem comunidades carentes e pessoas de baixa renda e vão desde atendimento jurídico e psicoterápico a complementação escolar e classes de alfabetização ao ensino de informática.

Fernanda Rocha



Noap: crianças recebem assistência para melhorar rendimento escolar

O professor Luiz César Tardin, coordenador do projeto Universidade-Comunidade (Unicom), diz que o aluno ganha uma consciência social ao se envolver com atividades comunitárias. O Unicom é um programa de estágio comunitário que atende a sete comunidades carentes e ao Presídio Evaristo Cesar de Moraes, com atividades como cursos de inglês, atendimento médico, programas culturais, hortas comunitárias e atividades esportivas. Qualquer aluno universitário, inclusive os intercambistas, pode participar.

O Núcleo de Estudo e Ação sobre o Menor (Neam) também oferece estágio social. O programa tem como objetivo ampliar o conhecimento que jovens de baixa renda, entre 14 e 17 anos, recebem na escola. "Para isso, buscamos aproximá-los da cultura, através da exibição de filmes e peças de teatro, muitas vezes acompanhadas de debates", explica a coordenadora do Neam, Marina Moreira. Segundo ela, os alunos da Universidade podem dar qualquer tipo de aula para os adolescentes, pois o núcleo trabalha de forma interdisciplinar.

Para os estudantes de Direito, existe o Escritório Modelo de Advocacia, que concede estágios a alu-

nos, a partir do 7º período. Em troca da experiência, o estudante dá assistência gratuita a pessoas que recebem até quatro salários mínimos por mês. Segundo Samantha Pelajo, professora e orientadora do Núcleo de Prática Jurídica do Departamento de Direito, o estágio no escritório é uma oportunidade única para aprender e exercer a cidadania.

- Os alunos elaboram petições, acompanham audiências, fazem pesquisas e atendem à comunidade, sob orientação. A idéia é mostrar às pessoas que elas têm direitos e acesso à justiça.

A Pastoral, divisão da PUC ligada à Reitoria, promove a integração dos estudantes através de atividades comunitárias, como dança de salão e sessões de vídeo, visitas a orfanatos e retiros e exercícios espirituais. Mas o seu projeto de maior relevância social é o Fundo Emergencial de Solidariedade, o Fesp, que distribui vales-transporte e refeição para os alunos de baixa renda. Ele é um atrativo para facilitar o ingresso na Universidade e já beneficia 610 alunos.

O Núcleo de Orientação e Atendimento Psicopedagógico (Noap), do Departamento de Educação, e o Serviço de Psicologia Aplicada



Fernanda Rocha

Jovens participam de oficina de papel reciclável oferecida pelo Neam

(SPA), do Departamento de Psicologia, prestam acompanhamento psicológico. O primeiro dá atendimento a crianças carentes com aproveitamento escolar não satisfatório. O SPA, através de parcerias, oferece ao aluno a oportunidade de estagiar em escolas, hospitais e comunidades carentes e de atender alunos e funcionários de baixa renda da PUC.

Estudantes do curso de Artes e Design têm a possibilidade de participar do Laboratório de Investigação em Living Design (Lild), que busca produzir objetos de utilidade geral utilizando material natural, como o bambu e o cipó. O Lild também produz equipamentos para por-

tadores de deficiência física, como andadores. O coordenador do Lild, professor José Luiz Mendes Ripper, conta que os professores do laboratório também trabalham junto a comunidades rurais, ensinando às pessoas técnicas de recuperação de sistemas de produção que já foram abandonados.

Há ainda um número sem fim de atividades comunitárias na PUC. Razões para aderir aos projetos são muitas. Luis César Tardin diz que se emociona ao encontrar jovens que tiveram suas vidas modificadas pelo Unicom. "O aluno deve ser um ser humano que acolhe o outro", observa o professor.

## Colecionadores de conquistas

Alunos e professores da PUC se destacam em diversas áreas

Andréa Drummond e Beatriz Caillaux

Como é bom fazer o que gostamos e ainda ser reconhecidos por isso. Melhor mesmo é quando não são só os pais que admiram o nosso esforço. Este é o caso de muitos alunos e professores de diversos departamentos da PUC.

Mesmo que pareça distante para um estudante, trabalhar na Volkswagen pode ser realidade. Marcos Nogueira Costa, aluno de Desenho Industrial, teve seu projeto Spot selecionado entre os três melhores do concurso de jovens designers da empresa, que tinha o objetivo de criar um modelo de carro para ser produzido daqui a 50

anos. Como recompensa, ele garantiu uma vaga como estagiário na montadora.

O exemplo de Marcos se multiplica por toda a Universidade. Juliana Zendron, aluna de Arquitetura e Urbanismo, recebeu menção honrosa no Prêmio Anual Arquiteto do Amanhã do Instituto de Arquitetura do Brasil, com o projeto 4 moradias + 4 ateliês com espaço público. O aluno de Desenho Industrial Kenzo Mayama Kramarz venceu o concurso que escolheu a logomarca do Instituto de Energia da PUC e o 7º Prêmio O Globo de Propaganda. A ex-aluna de Direito Karen

Silva foi a primeira colocada, em 2002, no 4º Concurso Nacional de Monografias do Conselho Naci-

Professores com muitos títulos e medalhas enchem os olhos de qualquer aluno

onal de Políticas Criminal e Penitenciária.

A Empresa Júnior PUC-Rio, formada só por alunos da Universidade, conquistou em 2003 o Prêmio de Qualidade Rio, na categoria prata, devido à excelência de seus mo-

delos de gestão. Ela é a única que recebeu o prêmio três vezes.

Muitas vezes, o prêmio que se ganha é muito mais do que uma quantia em dinheiro. Guilherme Penello Temporão, aluno de Engenharia Elétrica, foi o único a tirar 10 no Provão de 2002 e ganhou uma bolsa de mestrado da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Ter aula com professores com muitos títulos e medalhas enche os olhos de qualquer aluno. Um exemplo é Gilberto Mendonça Teles, do Departamento de Letras, que coleciona, entre outros, o Troféu Juca Pato e o título de Intelectual

do Ano de 2002. A Academia Brasileira de Ciências reconheceu como titulares os professores Fernando Rizzo, Carlos José Lucena, Celso Ribeiro, José Roberto Boisson e Carlos Tomei, do Centro Técnico Científico (CTC).

Engajados em causas sociais, o Vice-Reitor para Assuntos Comunitários, professor Augusto Sampaio, recebeu a medalha Pedro Ernesto pela concessão de bolsas para estudantes de baixa renda, e o professor Adair Rocha, do Departamento de Comunicação Social, recebeu o título de Cidadão Honorário do Rio em 2002. Estes são apenas alguns dos prêmios e dos homenageados que dividem espaço com você na PUC.



O que foi mais fundamental para mim foi a vivência universitária, ou seja, a convivência com alunos e professores. Os próprios pilotes da PUC já são uma universidade.

Renato Maurício Prado, ex-aluno de Jornalismo, diretor do jornal Extra e colunista do Globo

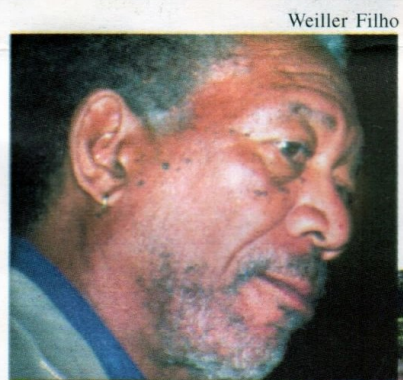
# A 'boa' do campus

Debates, palestras, shows, exposições e festivais agitam a vida acadêmica dos alunos

Isabella Medeiros

Você gosta de cultura e artes? Gostaria de participar de um ambiente democrático, com a oportunidade de discutir e produzir idéias? Então seu lugar é aqui. Estudando na PUC, você passa a fazer parte de uma universidade que é, não só referência em ensino, como também de produção de eventos culturais, debates e palestras, promovidos pelos departamentos de graduação da Universidade, pelas Vice-Reitorias Acadêmica e Comunitária e pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE).

Personalidades do meio acadêmico, artístico e político já marcaram presença na Universidade. O ator Morgan Freeman, por exemplo,



Weiller Filho

esteve na PUC, em 2002, para participar de uma reunião com produtores de filmes como parte da primeira edição do Afrofest. No mesmo ano, o ex-presidente do Banco Central e também ex-aluno da PUC, Armínio Fraga, voltou à Universidade para dar uma palestra.

A PUC também é palco de shows de bandas e danças folclóricas. Já estiveram presentes na Universidade bailarinos do Grupo Danzaluz, da Universidade de Zulia, na Venezuela e músicos como Lobão, Cláudio Zoli, Lenine e Paulinho Moska. Todo ano, o DCE promove o Festival da Primavera – evento com apresentação de bandas, exposições e oficinas, dentro do campus da PUC. Se você é músico, pintor ou desenvolve algum trabalho artístico, não pode deixar de participar do Festival.

A cultura está presente nas semanas dedicadas especialmente aos alunos de graduação. As aulas inaugurais dos cursos, realizadas

todo período na PUC, trazem convidados especiais, como o ex-Subsecretário de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, o sociólogo Luiz Eduardo Soares, e o professor e geógrafo Milton Santos, considerado um dos grandes pensadores do Brasil moderno.

- A Semana de Psicologia é um evento que inclui debates com professores e convidados para discutir temas interessantes, principalmente para os calouros. Um dos melhores de que participei teve a presença do escritor Austregésilo Carrano Bueno, autor do livro que deu origem ao premiado filme *Bicho de Sete Cabeças*, conta Patrícia Pellizer Hosken, estudante do 8º período de Psicologia.

Há três anos, o Centro Acadêmico de Comunicação Social (Cacos) promove a Quinta Moderna, realizada a cada quinze dias e que tem início sempre numa quinta-feira. Nela, você pode participar através de exposição de poesias, músicas, fotografias, exibição de vídeos ou de qualquer outro trabalho de manifestação artística e cultural. "A PUC tem uma produção cultural muito grande. É interessante que os calouros aproveitem as oportunidades para mostrar seus trabalhos pessoais e participar diretamente dos movimentos culturais", aconselha Elisângela Costa, estudante de Comunicação Social.

Outro diferencial da PUC são as sessões gratuitas de filmes no auditório do RDC, muitas vezes seguidas de debates com produtores, diretores e especialistas. Documentários como *Janela da Alma* e *Notícias de uma Guerra Particular* foram acompanhados de debates que reuniram, entre outros convidados, seus autores, Walter Carvalho e João Moreira Salles, respectivamente. Segundo Pedro Erculano Guimarães, estudante do 4º período de Jornalismo da PUC, a possibilidade de o aluno assistir a filmes que ainda não estrearam é um diferencial da Universidade.

- Acho que a PUC tem várias coisas legais que dependem da sua infra-estrutura e que não acontecem



A festa junina da PUC é palco de bandas de forró universitário

em outros lugares. O melhor são as exposições de vários filmes, estréias e pré-estréias acompanhadas de debates. Isto não se vê na maioria das outras universidades, inclusive as públicas. Palestras com convidados e debates, como o que comemorou o aniversário de Tim Lopes, também são destaques, diz Pedro.

O cinema é apenas uma das formas artísticas de a Universidade mostrar que a cultura é bem-vinda ao campus. Peças de teatro também são exibidas para os alunos da PUC e exposições são realizadas de forma permanente no Solar Grandjean de Montigny – espaço dedicado a

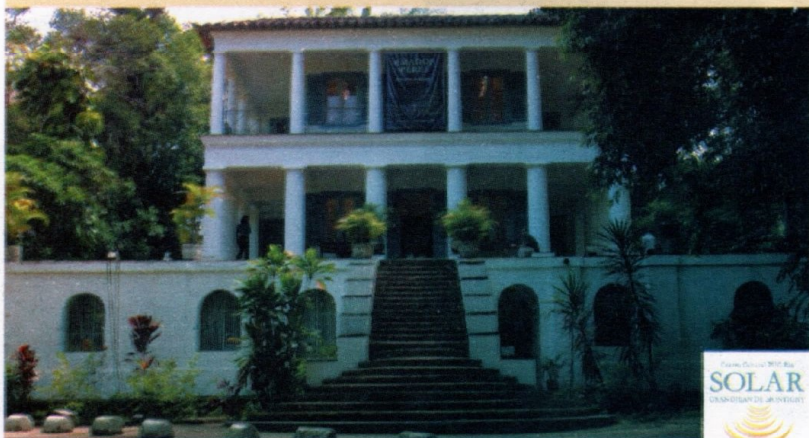
trabalhos de artistas, alunos ou não da Universidade. Os estudantes também podem mostrar seus trabalhos no Bazarte – feira de artesanato com a finalidade de incentivar a veia criativa do aluno da PUC.

Além de investir em cultura, a PUC também incentiva a vida social. Um dos eventos mais conhecidos é a festa junina, que se realiza todos os anos e atrai pessoas de todas as partes da cidade, bem como de outras universidades. Na festa são montadas barraquinhas com comidas típicas e um palco com apresentações de bandas que tocam o tradicional forró universitário.



O ator Morgan Freeman (acima) esteve na PUC em 2002; abaixo, o Bazarte, feira de trabalhos artesanais dos alunos, na Vila dos Diretórios

## ARTE E CULTURA NO CORAÇÃO DA PUC.



O Solar Grandjean de Montigny une passado e presente através da arte, gerando cultura, conhecimento e diversão. Centro Cultural da PUC, abriga diversas manifestações artísticas, como exposições de artes plásticas e outros eventos. Você conta também com biblioteca e videoteca especializadas, num dos mais belos prédios neoclássicos do Rio. Visite a história, viva a cultura, visite o Solar.

SOLAR  
Centro Cultural da PUC

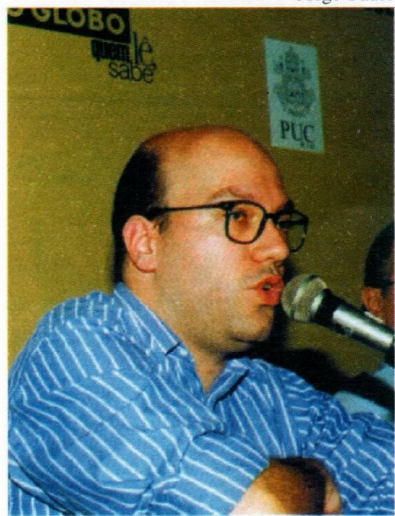


De todos os lugares onde trabalhei, sejam universidades estrangeiras ou públicas, a PUC é a que mais me deixou saudades, pelo convívio humano ou pela produtividade intelectual.

Affonso Romano de Sant'Anna, ex-diretor do Departamento de Letras, poeta e colunista do jornal O Globo

# Mais do que 15 minutos de fama

Jorge Paulo



Arthur Dapieve: a PUC é um diferencial

Nina Mansur



Biscaia: saudades dos estudos e do clima de amizade na PUC

Weiller Filho



Denise Frossard: na PUC, a semente de sua vida pública

## Ana Rita Martins e Paula Machado

Uma universidade de renome só pode formar alunos famosos. Por isso, não se espante ao encontrar pelos corredores da PUC diversas personalidades da política, economia, meios de comunicação e ciências, e nem estranhe se um desses ícones for seu professor.

"Se uma vida pudesse ser dividida em quinquênios, eu diria que esses foram os melhores cinco anos da minha vida". Assim Pedro Malan, ex-ministro da Fazenda, descreve seu período de estudante na Universidade. Malan voltou à PUC e hoje é professor do curso de Economia. Armínio Fraga e Gustavo Franco, ambos ex-presidentes do Banco Central, e Elena Landau, ex-diretora do BNDES, também são formados pela Universidade.

Carlos Lucena, professor e um dos fundadores do Departamento de Informática da PUC, é pioneiro em informática na América Latina. Ele já trabalhava com engenharia de software antes de ela ser formalmente criada. A excelência da teoria é aliada ao conhecimento prático dos professores.

- Como uma universidade de pesquisa, ensinamos assuntos que ajudamos a desenvolver, diferentemente de professores que

repetem o que está em livros ou textos de terceiros, diz Lucena.

O Diretor do Departamento de Informática, Ivan Mathias, destaca que o corpo docente estimula o empreendedorismo e se recicla continuamente para atender às crescentes exigências dos alunos e do mercado.

Quem escolheu Comunicação Social e gosta de cinema pode ter aulas com o documentarista João Moreira Salles, diretor de *Notícias de uma Guerra Particular* e *Nelson Freire*. Uma outra opção é o professor Silvio Tendler, que está lançando o longa-metragem *Gláuber, O Filme, Labirinto do Brasil*, história que estava na gaveta há 18 anos. Cineastas famosos formados pela PUC não são novidade. Walter Salles, Cacá Diegues e Arnaldo Jabor são apenas alguns exemplos.

Um dos grandes matemáticos do mundo, padre Paul Schweitzer, também faz parte do quadro de professores da PUC. PHD da Universidade de Princeton, ele já lecionou em Harvard e Notre Dame e afirma que uma das grandes vantagens da PUC é o relacionamento próximo entre aluno e professor. "É ótimo trabalhar em um lugar que tem como meta ser a melhor universidade", diz ele. Silvio Tendler concorda: "A cordialida-

de entre alunos, professores e funcionários cria o ambiente harmônico necessário para o aprendizado".

No cenário político brasileiro, a PUC também deu suas contribuições. O Ministro do Trabalho, Jaques Wagner, teve sua passagem pela Universidade, no curso de Engenharia; assim como o ex-Secretário de Segurança, Luís Eduardo Soares, formado em Letras. O primeiro passo na carreira da juíza e deputada federal Denise Frossard foi estudar Direito na PUC, assim como o deputado federal Antônio Carlos Biscaia.

-A formação jurídica que recebi me deu uma base sólida para que pudesse ingressar na carreira do Ministério Público. Sinto saudades do clima de amizade, estudos e discussões políticas que existia no ambiente acadêmico, ressalta Biscaia.

Arthur Dapieve, professor do Departamento de Comunicação Social e colunista do jornal O Globo, diz que ter a PUC no currículo é certamente um diferencial para o mercado de trabalho. Os ex-alunos de sucesso comprovam isso e a excelência dos professores contribui para uma boa formação. Como diz Pedro Malan, uma boa universidade é sempre uma grande abertura de janelas para o mundo.

Jorge Paulo



Armínio Fraga, exemplo de ex-aluno bem-sucedido

Jorge Paulo



Pedro Malan: "Os melhores anos de minha vida"

Weiller Filho



Luís Eduardo Soares: de aluno a especialista em segurança pública

Antônio Albuquerque



Carlos Lucena: teoria aliada ao conhecimento prático

Jorge Paulo



Gustavo Franco: carreira de sucesso começou na PUC



Lembro que o que mais me impressionou no primeiro dia de aula na PUC foi a limpeza. Tudo muito limpo, organizado. Esta condição faz com que você tenha uma outra percepção do espaço.

Kenzo Mayama Kramarz, aluno do 6º período de Desenho Industrial

# Relaxe, aqui você se sente em casa

Todos os estilos e desejos unidos no mesmo lugar. Nos pilotis você se encontra

Paula Machado

Quem acha que a PUC é um desfile de modas, acertou em cheio. Alguns poucos minutos sentado nos pilotis da universidade bastam para observar os mais diferentes estilos e comportamentos. Do jeans rasgado, camiseta e chinelo ao terno e gravata e tailleur, eis alguns exemplos de "estilos PUC de ser" que garantem: aqui você nunca está fora de moda.

Depois do alívio da aprovação no vestibular, ainda bate aquele medo: e se eu não me adaptar? Experiências de alunos que vieram para a PUC depois de morar anos no exterior mostram que este não é um exercício tão difícil. "Vim para a PUC transferido da Universidade de Houston. Queria vir para o Brasil e meu professor de Física, doutor Hoffman-Phinter, me aconselhou a escolher a PUC, porque o nível de ensino seria o mesmo", conta Rafael Dourado, aluno do 8º período de Engenharia Mecânica. Apesar de ter passado seis anos nos Estados Unidos, Rafael diz que não foi difícil fazer amigos: "As pessoas são inteligentes e interessantes. Há também a relação fora do ambiente da sala de aula, como churrascos e encontros no Bar das Freiras."

Inclusão e o convívio entre as diversas classes sociais e raças é uma preocupação da Universidade. Pessoas que desenvolvem trabalhos comunitários são estimuladas a cursar Serviço Social, recebendo uma bolsa de estudos por Ação Social. Tereza Cerqueira, aluna do 6º período do curso, conta que nunca sofreu preconceito racial dentro da PUC: "Nós mesmos nos mantemos afastados no início, mas ao longo do tempo vamos relaxando". Seu amigo Márcio de Souza explica: "Eu me senti um pouco excluído quando me iniciei em Serviço Social, pelo fato de ser bran-

co, mas hoje a gente se dá superbem". Quando questionados se vale a pena passar por essas inseguranças para estudar na PUC, a resposta é unânime: "Pessoas humildes e de classe alta existem em qualquer lugar, é uma realidade que teremos que enfrentar no mercado de trabalho. Além disso, a PUC é uma universidade de renome, dá status dizer que se é aluno daqui", acrescenta Márcio.

Engajamento social é o que não falta entre os estudantes. Um grupo de alunos de Direito, como Bruno Cintra, do 4º período, dão aulas de cidadania em colégios municipais próximos à PUC e até na Barra da Tijuca. O projeto foi iniciado por um grupo de cinco alunos e inspirado em idéias do professor de Direito Constitucional I, Adriano Pilatti. "Estudantes da PUC são bem conscientes e muito mais engajados do que as pessoas imaginam", diz Bruno.

Uma característica diferen-

ciadora da universidade é a relação próxima entre os alunos de todos os cursos, estabelecida na Vila dos Diretórios. Centros acadêmicos são representados por casas, onde os estudantes se organizam. O Casoc (Centro Acadêmico sobre Organização Coletiva) é frequentado por estudantes de História, Serviço Social e Ciências Sociais, como Hugo de Oliveira, do 6º período. "Quando eu passei no vestibular, tive medo de encontrar aqui pessoas que só se preocupassem com o futuro profissional e o mercado. Mas a PUC estimula um convívio social que é muito importante", explica Hugo.

Essa relação harmoniosa é facilitada pelo fato de a universidade ter um campus integrado onde funcionam todos os seus cursos. Esse ambiente é admirado até por não estudantes da instituição, como Camila Coelho e Nicola Workman, que aproveitaram os jardins, pilotis e biblioteca da PUC para estudar para o vestibular de Medicina.

Os estudantes parecem valorizar

bastante o espaço físico oferecido pela universidade. "A PUC tem a maior infra-estrutura de Desenho Industrial, um clima tranquilo, entretenimento, enfim, opções para todos os gostos", afirma Bruna Martins, do 2º período de Artes e Design. Luiza Bezamat, do 4º período do curso, confessa que chegou à PUC muito tensa: "Na minha primeira aula eu entrei na sala errada, quase morri de vergonha. Mas me enturmei rápido, as pessoas são bem legais".

A socialização dos calouros é estimulada pelos próprios veteranos, que organizam confraternizações de todos os cursos, no início de cada período. "Não é difícil achar amigos, todos com quem eu ando conheci aqui", explica Verônica Cunha, aluna do 4º período de Publicidade. Ela termina a conversa com uma dica para os calouros: "Procurando o centro acadêmico, fazendo trabalhos em grupo ou conversando com as pessoas, você acaba se encontrando. Não se preocupe, acontece naturalmente".



## A regra é clara: na PUC, esporte tem vez

Ana Rita Martins

Natação, judô, karatê, vôlei, basquete, musculação, dança e muito mais. Quem pensa que estamos falando de uma megaacademia, não imagina o espaço que a PUC oferece aos esportes.

São duas salas, uma de judô e uma de musculação, um ginásio polivalente, com placar eletrônico e tabelas no padrão NBA, um campo de futebol para oito jogadores, convênio com o Clube de Regatas do Flamengo e várias academi-

mias. Assim, se o aluno quer se matricular numa disciplina de musculação, por exemplo, mas prefere malhar perto de casa, ele pode frequentar uma das 37 academias conveniadas e cumprir a matéria apresentando um atestado de presença.

O coordenador da Educação Física, professor Ayrton Povill, diz que o esporte descarrega a adrenalina dos alunos, melhorando seu desempenho acadêmico. Atleta do Botafogo entre os anos 58 e 66, Povill jogou com craques como Garrincha e Nílton Santos e foi campeão estadual (61/62) e tricampeão do Torneio Rio-São Paulo (62/64/66). Ele afirma que o incentivo à prática de esportes vem através de bolsas com des-



conto de até 40% na mensalidade para integrantes das equipes, em todas as modalidades.

Além de participar dos campeonatos anuais da Federação dos Esportes Universitários do Rio de Janeiro (FEURJ), a PUC realiza campeonatos internos em todos os esportes, como o Fome de Bola, em que os participantes doam dois quilos de alimentos não perecíveis para instituições de caridade.

Os professores também são um incentivo para o aprendizado. Entre eles, José Roberto Ramiz Wright, que apitou a final da Copa de 90, na Itália, Carlos Alberto da Luz, supervisor da seleção brasileira de futebol em 94, e Antônio Duro Ferreira, administrador

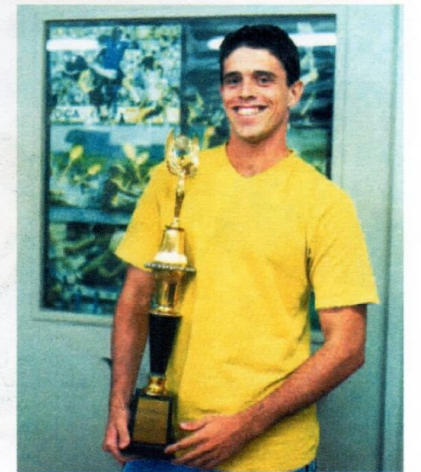
da Seleção em 86.

Vitor Cardoso, aluno de engenharia do 4º período, é meio-campo da equipe de futebol e diz que o esporte é muito importante em sua vida: "Lazer e integração são as coisas mais positivas que o esporte trouxe para mim", diz ele. O professor de iniciação ao voleibol José Maria da Costa, que, com seus 33 anos de PUC, já deu aula para feras como o técnico da seleção masculina de vôlei Bernardinho, concorda: "Ensinar o jovem a trabalhar em grupo o faz crescer na vida pessoal e profissional".

Quem gosta de atividades menos tradicionais pode jogar xadrez com Christian Toth, aluno do 5º período de Psicologia, que é mestre internacional e técnico da seleção brasileira de xadrez. Ou, então, praticar alonga-

mento, jogging, jazz ou dança contemporânea. Opções não faltam na PUC para o calouro que também leva em conta o esporte ao escolher uma universidade.

Maria Luíza Porto



Vitor Cardoso e um de seus troféus





# De olho nas datas

Ana Carolina Ribeiro

Um ano inteiro de estudos e inscrições para o vestibular. Cansativas semanas de provas. A saudade de deixar para trás o colégio para investir nos seus planos para o futuro. Passado o nervosismo das provas do vestibular, vem a apreensão da espera dos resultados. Já não agüentando mais esperar, você recebeu a lista dos aprovados e seu nome esta-

va lá. Agora é hora de não só comemorar, mas também de efetivar sua matrícula na Universidade.

Para começar, há uma lista de documentos necessários. Fique atento à data da sua matrícula, que é de acordo com a data em que você foi convocado. Os primeiros a fazer a matrícula serão os candidatos convocados em 28 de janeiro, que devem vir à PUC nos dias 3 (nomes iniciados de A a L) e 4 de fevereiro (nomes inici-

ados de M a Z). O horário de funcionamento do Posto da Tesouraria e da agência do Banco Itaú é sempre das 10h às 16h, portanto, quanto mais cedo você puder chegar, melhor. As outras datas podem ser conferidas na tabela ao lado.

Fique de olho nas datas e nos procedimentos. Aqui, nós damos o passo a passo para que você não corra o risco de esquecer de algum detalhe importante.

## Matrícula passo a passo



- 1** Você deve providenciar os seguintes documentos (original e cópia): certificado de conclusão do Ensino Médio (ou documento equivalente); histórico escolar, certidão de nascimento ou casamento, título de eleitor, CPF, carteira de identidade, comprovante das obrigações militares (quando aplicável) e uma fotografia 3x4, recente e de boa qualidade.



- 2** Para efetivar a matrícula, vá ao Posto da Tesouraria, em frente ao Banco Itaú, para pegar o boleto bancário. Ele deverá ser pago na própria agência e é referente à primeira mensalidade.



- 3** Vá até o Auditório Padre Anchieta, no térreo do Edifício Cardeal Leme, de posse do comprovante de pagamento, para matricular-se no curso para o qual foi classificado. Para isso, só será aceita a documentação completa.

## Calendário 2004

Data da Convocação	Data da Matrícula
28/01/2004	03 (A a L) e
Vestibular e ENEM	04/02/2004 (M a Z)
06/02/2004	11/02/2004
13/02/2004	18/02/2004
20/02/2004	26/02/2004
2º semestre	
01/06/2004	07/06/2004
15/06/2004	18/06/2004
22/07/2004	27/07/2004

### Início das Aulas

1º semestre	01 de março de 2004
2º semestre	09 de agosto de 2004

## Fique ligado

■ Caso você não possa comparecer nos dias previstos para a matrícula, deverá nomear um procurador, de posse dos devidos documentos e de uma procuração, sem necessidade de reconhecimento de firma.

■ O certificado de conclusão do ensino médio obtido no exterior deverá ter sido declarado equivalente ao brasileiro pelo Conselho Estadual de Educação em data anterior à da matrícula.

■ No caso do candidato que não tiver o certificado de conclusão do Ensino Médio, poderá ser apresentada uma declaração provisória, emitida pelo estabelecimento onde o concluiu, a qual deve ser substituída pelo certificado em até 60 dias após a matrícula.

■ Nenhum dos documentos necessários para a matrícula precisa de reconhecimento de firma. Se você tiver somente os comprovantes dos protocolos dos documentos, leve-os. Porém, logo que possível, você deve levar os documentos originais à DAR, para os devidos registros.

### Outros:

■ Se você não foi convocado para sua primeira preferência, há duas opções de procedimentos: ou se matricula na vaga que foi oferecida, ou aguarda vaga em sua primeira preferência, acompanhando as convocações seguintes. A última do primeiro semestre está prevista para 20 de fevereiro de 2004, e a do segundo, para 22 de julho de 2004.

■ O aluno convocado para o segundo semestre em sua primeira preferência deverá confirmar seu interesse em se matricular na PUC, no dia estabelecido para a matrícula correspondente àquela convocação, mediante uma taxa de R\$100, que será descontada da primeira mensalidade.